## ATA DA 45<sup>a</sup> REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CRP-MG – XVI PLENÁRIO REALIZADA EM 17/04/2021.

2 3 4

5

6

7

8

9

10

11 12

13

14

15

16

17 18

19

20

21 22

23

2425

26

2728

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53

54

1

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, com início às 08h, realizou-se, online, a 45ª Reunião Plenária do XVI Plenário do Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região (MG). Estiveram presentes os Conselheiros Efetivos: Anderson Nazareno Matos,: Cláudia Aline Carvalho Espósito; Evely Najjar Capdeville; Fabrício Júnio Rocha Ribeiro; João Henrique Borges Bento; Lourdes Aparecida Machado; Luiz Felipe Viana Cardoso; Paula Lins Khoury; Reinaldo da Silva Júnior; Renata Ferreira Jardim de Miranda; Rita de Cássia de Araújo Almeida; Suellen Ananda Fraga e Ted Nobre Evangelista e os Conselheiros Suplentes: Bruna Rocha Diniz de Almeida: Camila Bahia Leite: Cristiane Santos de Souza Noqueira: Elza Maria Goncalves Lobosque: Jéssica Gabriella de Souza Isabel; Larissa Amorim Borges; Liliane Cristina Martins; Luís Henrique de Souza Cunha; Marleide Marques de Castro; Rodrigo Padrini Monteiro e Thiago Ribeiro de Freitas. Quórum de Conselheiros Efetivos: Foi verificado o quórum das(os) Conselheiras(os) Efetivas(os) presentes, totalizando 13, tendo o Plenário elevado à condição de Conselheiras(os) efetivas(os) Elza Maria Goncalves Lobosque e Cristiane Santos de Souza Noqueira. Justificativas de ausência: Carolina de Sigueira Coutinho, e Walter Melo Júnior justificaram ausência. Assuntos tratados: Informes: Os seguintes informes foram apresentados: 1) Aprovação mesas ULAPSI: A Conselheira Liliane Martins informou que foram aprovadas 2 mesas no VIII Congresso Latino-americano de Psicologia da ULAPSI. Uma com o tema "a Descolonização do Pensamento, desafios para universidades latino americanas" e a outra sobre "o que é ser mulher, negra e lésbica no Brasil? Interseccionalidades na construção da subjetividade". Informou ainda que fez a sua inscrição para o Congresso, que acontecerá nos dias 03 a 05 de junho de 2021. 2) Articulações da CSUAS para a realização de audiência pública sobre a PEC32/2020 -Reforma Administrativa na ALMG: A Conselheira Marleide Marques informou que a Comissão de Orientação em Psicologia e Política de Assistência Social foi convidada pela Diretoria para promover mobilização a respeito da PEC 32/2020, que altera disposições públicos organização empregados administrativa(Reforma servidores. е Administrativa). A Conselheira Marleide Marques ressaltou que a Reforma Administrativa irá afetar a categoria. Em contato com o Assessor Parlamentar e de Relações Institucionais Antônio Coquito, este sugeriu ampliar o debate para fora do CRP. Neste sentido, a Conselheira Marleide Marques informou que fez contato com a Frente Mineira em defesa do SUAS e formalizou requerimento na ALMG para realização de uma Audiência Pública com o objetivo de debater os impactos da Reforma Administrativa, ainda sem data definida. O requerimento foi feito pelo Deputado Estadual André Quintão. Por fim, informou que entrará em contato com sindicatos e CRPs para fazer mobilização política. 3) GT de Transição Unimed-BH x Psind-MG: A Conselheira Renata Miranda informou que o GT de Transição Unimed-BH x Psind-MG ficou um tempo sem se reunir. Nesta semana ocorreu a reunião do GT com a presença da Presidenta do PSIND-MG Luanda Queiroga e da psicóloga Marcela Chagas, representante do PSIND-MG, a Conselheira Renata Miranda e o Assessor Jurídico Luiz Henrique. Relatou que o PSIND-MG não tem intenção de assumir o contrato com a Unimed-BH, por questões financeiras. Não está tendo condições de arcar com os gastos de água, luz e condomínio do prédio do Edifício Tomé de Souza. Uma alternativa seria levar o contrato da UNIMED-BH para o PSIND-MG para arrecadar recursos. Quem fosse migrar para a Unimed-BH deveria se associar ao PSIND-MG. A proposta do CRP-MG é de transição de 3 anos, sem o ônus para a(o) psicóloga(o) de associar-se ao PSIND-MG. O GT está discutindo sobre o Clube de Benefícios que poderia ser uma forma de arrecadação maior para o PSIND-MG. Propôs por exemplo, parceria com o Bradesco Seguro. A Conselheira Renata Miranda colocou-se a disposição para ajudar na implementação do Clube de Benefícios. Terá uma reunião semana que vem para definição pelo PSIND-MG. 4) Live sobre a decisão do STF: A Conselheira Elza Lobosque informou que recebeu várias demandas de Live sobre a decisão do STF solicitadas pelas Instituições

de Ensino Superior/IES. Está aguardando a resposta do STF relativa aos embargos de declaração impetrados pelo CFP, a ser manifestada em 20 dias para trazer informações mais atualizadas na Live a ser promovida pelo CRP-MG. 5) PCCS: A Conselheira Elza Lobosque informou que deixou para Outubro/2021 a definição dos nomes das(os) Conselheiras(os) que ficarão responsáveis por acompanharem o PCCS. As(os) Conselheiras(os) terão o contato de pelo menos 4 meses com o setor para fazer a avaliação. 6) Ofício-Circular nº 36/2021/GTec/CG-CFP: A Conselheira Elza Lobosque informou que o CFP encaminhou aos CRPs o Ofício-Circular nº 36/2021/GTec/CG-CFP relativo ao envio das informações sobre o processo da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) - 3.841. O CFP está aguardando a resposta do STF para promover a realização de uma Live para trazer mais informações à categoria sobre o tema. 7) CES-MG: A Conselheira Lourdes Machado informou que participou da reunião de lancamento da Frente Parlamentar em Defesa da Reforma Psiquiátrica e enquanto representante do CRP-MG no Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais/CES-MG está acompanhando a proposta do Governo de Minas Gerais de transformar o Hospital Antônio Dias em Patos de Minas, que faz parte da Rede Fhemig em uma Organização Social. Informou que o Ministério Público indeferiu a privatização do referido Hospital. Participou de reunião com o Deputado Rogério Correia sobre vacinação de profissionais da saúde. Por fim informou que está tentando uma agenda com o Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais para tratar do Sistema Prisional e Socioeducativo. 8) Pedido de desligamento da empregada pública Nathalia Monteiro da função de Gerente de Comunicação: A Conselheira Lourdes Machado informou que a Relações Públicas Nathalia Monteiro formalizou pedido de desligamento da função de Gerente de Comunicação do CRP-MG. Continuará exercendo a função até o mês de Junho/2021. A Conselheira Lourdes Machado propôs pautar o assunto na Reunião Plenária de Maio/2021. COF: A Conselheira Cláudia Espósito apresentou os seguintes pontos: 1) Observatório de novas práticas: A Conselheira Cláudia Espósito informou que a COF recebeu solicitação da Psicóloga Cristiane Ramos CRP01/9039 relativa ao uso da técnica de Brainspotting. Explicou que o Brainspotting é um recurso oriundo do EMDR descoberto por David Grans (EUA), que trabalha o trauma por meio de orientação ocular. O CRP-01 emitiu um parecer sobre a prática entendendo "ser procedimento psicoterápico" "que não apresenta nada que o desabone" e que "pode ser divulgado e utilizado desde que cumpra requisitos usuais." A Psicóloga Cristiane Ramos é registrada no CRP-01, e é treinadora no Brasil desta técnica. Tem feito solicitações aos CRs de apresentar esta ferramenta. Ela está pedindo ao CRP-MG para recebê-la remotamente de forma que possa apresentar a técnica por cerca de uma hora em dia e horário a ser agendado. A psicóloga está ciente que, até então, não faz parte da metodologia de trabalho deste Regional avaliar e emitir pareceres como feito pelo CRP-01. A Conselheira Cláudia Espósito solicitou que o Plenário avalie a possibilidade de atender a esta demanda da psicóloga e em quais condições. Ressaltou que até então o SOF e COF têm respondido às demandas sobre práticas reconhecidas/não reconhecidas considerando ser tarefa das universidades o reconhecimento científico, e da(o) psicóloga(o) avaliar se a metodologia é científica e coerente com a ética e legislação profissional. Todavia já houve uma proposta da criação de um observatório de práticas que foi sistematizada em uma minuta de resolução pelo CFP. A Conselheira Cláudia Espósito reforçou que muitas são as práticas que vem sendo complementares às utilizadas pela psicologia, como o Brainspotting, Constelação Familiar, entre outras. Propôs a criação de um Observatório das Práticas Integrativas feita pelo CRP-MG. Defendeu que a psicologia perde muito em não abrir para ouvir os profissionais que atuam com essas práticas. Se não são ouvidos pelos seus próprios Conselhos, alimenta nestes profissionais a queixa de que o CRP não faz nada pela categoria. Sugeriu dar a chance de escuta e pedir estudos científicos sobre a prática. O Conselheiro Reinaldo Júnior colocou que as práticas integrativas e a espiritualidade são os seus grandes temas e sempre levanta teses para o CNP sobre estas pautas. Entende que não existe uma ciência psicológica, porque a ciência não é hermética. Ponderou que é um problema antigo na psicologia. O CFP está levantando a discussão por meio do GT de Observatório das

55

5657

58

59

60

61

62

63

64 65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76 77

78

79

80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

Práticas Integrativas. Entende que este tema é muito importante e deve ser discutido em nível nacional. No SUS as práticas integrativas são utilizadas, mas a psicologia não pode aplicá-la. A Conselheira Cláudia Espósito explicou que a discussão está parada no CFP. A Conselheira Rita Almeida entende a preocupação do CRP, avaliou que o Conselho anda sempre um passo atrás do que a sociedade vem discutindo. Essa preocupação é um cuidado da Autarquia visando pensar melhor sobre estas práticas e evitar decisões precipitadas. O Conselheiro Fabrício Ribeiro concordou com a defesa em nível nacional. A Conselheira Lourdes Machado propôs que o Conselheiro Reinaldo Júnior qualifique a discussão para levar a pauta para a APAF. Explicou que em muitos concursos públicos psicólogas(os) são contratados como analista de nível superior e com isso acabam aplicando as práticas integrativas não enquanto psicólogas(os). Defende que o ideal é poder aplicar enquanto prática da psicologia. A Conselheira Cláudia Espósito sugeriu dialogar com a psicóloga para apresentação da prática. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por unanimidade que a COF ouça a psicóloga para apresentação da prática de Brainspotting. Aprovou ainda, pautar na próxima reunião Plenária de Maio e na APAF. 2) Grupo para fiscalização presencial em CT após denuncia violação de Direitos Humanos: A Conselheira Cláudia Espósito solicitou verificar junto às Comissões de Orientação em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas e de Direitos Humanos, a possibilidade de as Conselheiras(os) participarem da fiscalização por denúncia de violação de Direitos Humanos na Comunidade Terapêutica CERDAD em Santa Luzia-MG. Elucidou que em função do trabalho remoto, as atividades de orientação e fiscalização estão sendo realizadas à distância por meio de TICs. A psicóloga fiscal Vanessa Santana estará à disposição para discussão prévia do caso e acompanhará a atividade, porém à distância. A Conselheira Cláudia Espósito informou que o Conselheiro Reinaldo Júnior já confirmou disponibilidade e aguarda outras pessoas para acompanhá-lo na ação. Solicitou a indicação de mais Conselheiras(os) para participarem da fiscalização. O Conselheiro Reinaldo Júnior propôs que o Ministério Público participe juntamente com o CRP-MG na fiscalização e registrar a denúncia no SIMA do Sistema SER-DH. A Conselheira Paula Khoury sugeriu que a Comissão de Saúde Mental deve estar na fiscalização, em virtude da atuação da Comissão em ações semelhantes e indicou o nome da Conselheira Cristiane Noqueira. A Conselheira Lourdes Machado concordou com a proposta da Conselheira Paula Khoury e acrescentou que o Conselho se reuniu com o Promotor Helder Magno e à época o mesmo se colocou a disposição, porém não havia um cronograma de inspeções nas comunidades terapêuticas. A Conselheira Cristiane Noqueira se colocou a disposição para participar da fiscalização. Deliberação: O XVI Plenário aprovou a indicação do nome das(os) Conselheiras(os) Cláudia Espósito, Reinaldo Júnior e Cristiane Nogueira para compor o Grupo para fiscalização presencial em CTs. 3) Atividades COF e Comissões de orientação temática: A Conselheira Cláudia Espósito informou que estão previstas reuniões junto às comissões de orientação temáticas para discutir pautas e casos específicos em comum. As reuniões acontecerão sempre às terças feiras às 16hs, com duração máxima de 2hs e será enviado um convite prévio à(ao) Coordenadora(or) da comissão convidada, já apontando algumas pautas .A Comissão temática também poderá levar pautas à COF. A primeira comissão a ser convidada será a Comissão de Formação em função de uma atividade já prevista junto às IES a ser encaminhada pela COF. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 16 votos favoráveis a realização da atividade da COF e Comissões de orientação temática. CDH: O Conselheiro Rodrigo Padrini informou que a Comunicação fez a divulgação às(aos) empregadas(os) públicas(os) e às(aos) Conselheiras(os) do Seminário do SER-DH. As inscrições estão em andamento e contando com um número considerável de inscritos. Relatório de PF e PJ - Inscritas e canceladas no período de 19/03 a 12/04/21: O Conselheiro Reinaldo Júnior apresentou 3 listagens, do período de 19/03/2021 a 12/04/2021, para aprovação do Plenário, conforme art. 4º §4º da referida Portaria, sendo 305 novas(os) inscrições Pessoa Física; 15 novas inscrições Pessoa Jurídica e 35 cancelamentos Pessoa Física. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 16 votos favoráveis as listagens de inscrições e cancelamentos de Pessoa Física e de

109

110

111

112113

114

115

116

117

118

119

120 121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132133

134

135

136 137

138

139

140

141

142

143144

145

146

147

148

149150

151

152

153

154

155

156

157

158159

160 161

inscrições de Pessoa Jurídica, conforme art. 4º §4º da Portaria CRP/04 Nº 10/2020. Comissão de Título de Especialista: A Conselheira Elza Lobosque apresentou parecer pela aprovação de 32 títulos de especialista destes 8(oito) em Avaliação Psicológica; 8(oito) em Psicologia do Trânsito; 4(quatro) em Neuropsicologia; 2(dois) em Psicologia Clínica; 2(dois) em Psicologia Social; 2(dois) em Psicopedagogia; 2(dois) em Psicologia Jurídica; 1(um) em Psicologia Hospitalar; 1(um) em Psicologia em Saúde; 1(um) em Psicologia do Esporte; e 1(um) em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Pelo indeferimento de 11 títulos de especialistas. Informou ainda, que a Comissão está com 80 títulos em Avaliação Psicológica para análise. A categoria vem tendo muita dúvida em relação ao título de especialista em Avaliação Psicológica e a Comissão está elaborando um texto orientativo para divulgação nos meios de comunicação do CRP-MG. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 15 votos favoráveis a concessão de 32 títulos de especialista e o indeferimento de 11 títulos de especialista. Seminário e consulta pública sobre Psicoterapia - CFP: O Conselheiro Luiz Felipe informou que participou da Reunião Nacional do CFP relativa à organização do Seminário sobre Psicoterapia. A proposta é que seja discutido com a categoria. Para isso, será lançada uma consulta pública sobre Psicoterapia. Informou que o Conselheiro do CFP Rodrigo Acioli acompanha a discussão. O Seminário Nacional sobre Psicoterapia acontecerá no dia 24/04, às 09h30 e precederá à consulta pública. O CFP solicitou que os CRP's retransmitam em seus canais de Youtube. A Conselheira Paula Khoury parabenizou a iniciativa do CFP em discutir o tema. Avaliou que o Plenário deverá tomar duas decisões: a primeira ser favorável ou contrário à regulamentação da Psicoterapia; a segunda marcar o diferencial da psicologia na atuação com a psicoterapia. O Conselheiro Reinaldo Júnior avaliou que entender melhor o que é psicoterapia deve preceder à discussão da prática como privativa da psicologia. O Conselheiro Fabrício Júnior reforcou que o ponto diz muito da valorização da psicologia. O paciente que busca a psicoterapia deveria procurar uma(um) psicóloga(o) pela atuação histórica com esta prática. A Conselheira Cristiane Noqueira ressaltou que psicoterapia não é a única prática clínica e que nem toda prática clínica é psicoterapia, citou como exemplo a clínica de rua. Propôs a realização de uma mesa dentro do Seminário Mineiro de Psicologia para discutir o tema. A Conselheira Jéssica Souza sugeriu colocar um card perguntando o que a categoria pensa sobre psicoterapia. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 13 votos favoráveis a retransmissão do Seminário pelo youtube do CRP-MG. Avaliação da reunião com as comissões/colaboradoras(es): A Conselheira Elza Lobosque informou que foi apresentado um material às Comissões em Reunião realizada no dia 08/04/2021. Elucidou que as(os) Conselheiras(os) Referência do Apoio às Comissões se reuniram com o setor de Apoio às Comissões com a seguinte pauta: avaliação do encontro; proposta de elaboração de um formulário modelo ata para as comissões; proposta de envio de uma pesquisa rápida a todas as comissões para que notifiquem as ações dos últimos seis meses e aqueles que não responderem ou não estejam fazendo encontros agendar uma conversa individual com este coordenador; definição da gravação das reuniões e a criação de um drive para cada comissão onde o coordenador terá acesso, bem como a diretoria e apoio a comissões; evidenciar as ações de todas as comissões mensalmente pela comunicação cada mês uma ou duas comissões; criação dos folders das comissões que ainda não possuem; relatório mensal das reuniões agendadas pela comissão de apoio (planilha simples). Avaliou como um desrespeito hierárquico a falta de abertura do vídeo pelos empregados públicos durante a apresentação na Reunião e a exposição de uma situação política frente a colaboradores. Propôs uma plenária extraordinária para definição do que o Plenário quer para os próximos um ano e meio de gestão, tanto em termos de comunicação como do trabalho do apoio às comissões. Avaliou que o Plenário deve sentar para discutir os papéis políticos e de Conselheiras(os) e coordenadoras(es) de Comissões para melhoria da comunicação no CRP. O Conselheiro Luiz Felipe concordou com a Conselheira Elza Lobosque de realização de uma Plenária Extraordinária e discutir qual a competência de um setor e o que é função de Conselheiro? Propôs rever as Comissões, algumas podem ter se perdido e verificar quais as Comissões estão ativas. O Conselheiro

163

164

165

166

167 168

169 170

171

172

173

174

175

176

177

178

179 180

181 182

183 184

185

186 187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

Reinaldo Júnior avaliou que a reunião foi muito boa, com a proposição de realização de uma gestão ampliada, incluindo as(os) coordenadoras(es) e colaboradoras(es). Analisou que este tipo de reunião deveria ser realizada mais vezes. Não vê problemas em discutir questões políticas frente aos pares. Afirmou que o encontro foi interessante e motivador. Concluiu avaliando que uma coisa é a fala enquanto membro da Diretoria, outra coisa é a sua fala enquanto Conselheiro. Quando fez a sua intervenção na Reunião foi enquanto Conselheiro. A Conselheira Cristiane Nogueira ressaltou que a Conselheira Elza Lobosque trouxe um assunto importante, a relação entre empregadas(os) públicas(os) de alguns setores com as(os) Conselheiras(os). Sugeriu estabelecer um tempo para tratar deste tema. Ressaltou que apesar da pandemia, a categoria irá cobrar o trabalho da gestão. O Conselheiro Luis Henrique se sentiu representado com a fala do Colaborador Celso Tondin durante a reunião, sobre o volume de trabalho desenvolvido na Comissão e com isso os furos podem aparecer. Não se sente respaldado com o suporte do setor de apoio às Comissões. O Conselheiro Reinaldo Júnior ponderou que quando os setores falam que tem muito trabalho, é porque tem mesmo. O volume de psicólogas(os) inscritas(os) aumentou exponencialmente e o CRP-MG manteve a mesma estrutura física. Avaliou que as relações devem ser horizontalizadas e todos são parceiros e devem trabalhar juntos. A Conselheira Larissa Amorim informou que está acompanhando o setor de apoio às comissões. Sugeriu organizar os fluxos, as informações e o trabalho do setor. Está começando um trabalho de estruturação do setor e vai demorar um tempo para aparecer os resultados. O Conselheiro Luis Henrique indagou que se o CRP-MG não está dando conta de atender todas as Comissões deve avaliar a necessidade de liminar algumas delas. Sugeriu dividir as responsabilidades entre a gestão e os profissionais e repensar as relações. O Conselheiro Rodrigo Padrini reforçou que a pandemia atrapalhou o trabalho, mas é necessário pensar no andamento da gestão para os próximos 1 ano e meio. Pode ter havido falta de planejamento das gestões do CRP-MG em fazer um dimensionamento do quantitativo de profissionais em relação ao crescimento de inscritos. O Conselheiro João Henrique reforçou que a gestão é feita pelo XVI Plenário com uma pluralidade de pensamentos. É necessário pensar o fluxo de trabalho em relação aos setores e buscar se entender enquanto gestão. A Conselheira Lourdes Machado reforçou que há uma relação de hierarquia com os profissionais. Ponderou o fato do Plenário não se entender enquanto grupo. O fato de não estar ocorrendo reuniões presenciais interfere nas relações. Propôs buscar uma organização, evitando a cronificação (sempre foi assim e tem que continuar assim). Propôs a realização de Reunião Plenária Extraordinária. A Conselheira Elza Lobosque sugeriu realizar a reunião em uma sexta-feira à tarde ou sábado de manhã e definir a data no grupo do Plenário. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 23 votos favoráveis a realização da Reunião de Gestão tendo como pauta o setor apoio às Comissões e a relação do Plenário com a cultura organizacional do CRP-MG. Solicitação de realização de evento importante no mesmo mês do I Congresso Mineiro de Psicologia: O Conselheiro Ted Nobre informou que a Prefeitura de Montes Claros fez a inauguração do Centro de Referência da Mulher em situação de violência. Ressaltou a importância da ação e sugeriu que no mês de agosto fosse realizado um evento marcando a aprovação da Lei Maria da Penha. Informou que fez a inscrição de uma mesa para o Congresso Mineiro de Psicologia sobre o tema, porém ficou com o receio de não ser bem aceito pela categoria em Montes Claros-MG e trouxe a demanda para o Plenário. Porém decidiu pela não realização de um evento específico e a proposição de 2 eventos durante o Congresso. 3) Proposta de construção de peças e artes direcionadas para cada sub sede, respeitando as particularidades regionais e a busca de uma comunicação mais participativa: O Conselheiro Ted Nobre informou que alguns fatores estão impedindo a participação de psicólogas(os) nas reuniões na Subsede. Entre estes fatores está a arte de divulgação das reunião que não está sendo atrativa e de acordo com as especificidades da região. Sugeriu incentivar a participação da categoria por meio das divulgações. Questionou a padronização das artes das Comissões e propôs a elaboração de uma arte que chame a atenção e respeite as particularidades regionais. O Conselheiro Luiz Felipe perguntou se a questão é a arte em si

217

218219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256257

258

259

260

261

262

263264

265

266

267

268

269

ou se não está tendo produzida a arte. Concordou com a avaliação das regionalidades, para aproximar as pessoas. O Conselheiro Luis Henrique explicou que a arte em si que está sendo questionada. A Conselheira Jéssica Souza lembrou que nas artes aprovadas pelo Plenário a cor que diferenciaria a subsede. Informou que na Comissão de Orientação em Psicologia e Política de Assistência Social é feita a comunicação por transmissão nas listas de whatsapp. Sugeriu descontruir a forma de reunião, realizando pautas temáticas e fazendo um compilado das legislações sobre o tema. A Conselheira Paula Khoury defendeu que não é hora de fragmentar as reuniões de Comissão, mas de realizar uma só em nível estadual. Cria-se uma expectativa de que a comunicação vai resolver, entretanto é necessário falar o que a categoria está querendo discutir para que as(os) profissionais participarem das reuniões. A Conselheira Suellen Fraga concordou com a Conselheira Paula Khoury e acrescentou que se estão acontecendo acões interessantes em nível regional devem chegar para o setor de comunicação para divulgação. Propôs repensar o fazer na realidade pandêmica e pensar em uma articulação pelas Comissões. A Conselheira Bruna Diniz reforçou que as Comissões estão cansadas de reuniões online e apresentou uma sugestão de divulgar juntamente com o post um texto produzido pelo Coordenador da Comissão chamando para a reunião. A Conselheira Elza Lobosque informou que as reuniões da CPTO, Avaliação Psicológica e Psicologia no Trabalho da Sede são acompanhadas pelos coordenadores das Subsedes e são levantados os temas regionais, de forma a proporcionar a discussão de temas tanto da Sede quanto das Subsedes. A Conselheira Larissa Amorim sugeriu avaliar a dinâmica de funcionamento da comissão, a forma de organização da reunião, as pautas e o convite a outros públicos. É momento das Comissões se repensarem, para fluir o trabalho no contexto da pandemia. A Conselheira Camila Leite levantou a questão da vida online, que causa uma saturação e resistência para participar de reuniões online. Quando coloca dentro de uma plataforma o alcance é muito maior do que uma reunião presencial. Ressaltou que pode haver pontos de melhoria, mas cabe pensar o que precisa ser priorizado e realizar uma análise de demanda para priorizar o que será discutido nas comissões. O Conselheiro Fabrício Ribeiro ponderou que não seria necessária uma mudança da arte, mas uma customização da mesma. Exemplificou dizendo que pediu o acréscimo do nome de quem iria falar na Comissão. Propôs pequenas alterações sem descaracterizar a arte, de acordo com a demanda da Comissão. A Conselheira Lourdes Machado sugeriu que a reunião das Comissões aconteça em nível estadual para evitar a fragmentação. A Conselheira Jéssica Souza relatou que na última reunião da Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social deu espaco à escuta do profissional em relação à sua realidade do trabalho e o resultado foi interessante. Sugeriu pensar o fazer profissional da(o) psicóloga(o) nas reuniões de Comissão e nas mesas do Seminário Mineiro de Psicologia. O Conselheiro Luis Henrique ponderou o que será feito com o quantitativo de Comissões que ocorrem nas Subsede. Quanto às artes, entende que a proposta da customização de acordo com a temática poderá atender. O Conselheiro Ted Nobre ressaltou que algumas realidades locais não mudam com a questão tecnológica e concordou com a ideia da customização. Deliberação: O XVI Plenário aprovou pautar a discussão na Reunião de Gestão. Proposta de redução da Anuidade para o primeira ano de inscrição como parte do compromisso político assumido no 10º Corep: O Conselheiro Ted Nobre relatou as reclamações da categoria na Subsede Norte, entre elas a proposta aprovada dentro do 10º COREP de redução da anuidade para o primeiro ano de inscrição. Propôs pensar em ações que atendam a esta demanda da categoria. O Conselheiro Luis Henrique avaliou que o norte é menos politizado e voltado para questões trabalhistas. Sugere dar uma resposta a categoria. A Conselheira Evely avaliou a necessidade de se levantar subsídios para a discussão com amparo jurídico nas legislações vigentes e do financeiro para trazer ao Plenário. Levar para a discussão as fundamentações para poder definir em conjunto com o Plenário. A Conselheira Elza Lobosque ressaltou que o impacto financeiro é muito grande para o CRP-MG. O Conselheiro João Henrique sugeriu pensar enquanto Sistema Conselhos. A proposta de redução da anuidade foi aprovada em nível estadual e nacional.

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287 288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302 303

304

305

306

307

308

309

310 311

312

313

314315

316

317318

319

320

321

322

323

A reflexão deve ser bem trabalhada no Sistema Conselhos e ponderou que em Conselhos menores a redução da anuidade pode inviabilizar o seu funcionamento. Entende que é necessária a discussão de forma ampliada. O Conselheiro Ted concordou com o estudo jurídico e financeiro e reforçou que a discussão política deve ser priorizada. Deliberação: O XVI Plenário aprovou pautar na Reunião Plenária Ordinária de Maio/2021. Texto à categoria sobre anuidades e retornada da ação das 30 horas: A Conselheira Cláudia Espósito informou que redigiu juntamente com o Conselheiro Reinaldo Júnior o texto à categoria sobre anuidade. Fez a leitura do texto e solicitou aprovação do Plenário. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por unanimidade a redação do texto e sua publicação nos meios de comunicação. Apresentação da Minuta da Portaria sobre publicações do CRP: O Conselheiro Luiz Felipe informou sobre a necessidade de aprovação da Minuta de Portaria sobre publições que foi enviada às(aos) Conselheiras(as) para leitura e contribuições. A Conselheira Evely Capdeville enviou algumas contribuições à redação da Minuta. A primeira a respeito de obras do CRP que pudessem ser publicadas por editoras parceiras. Para contemplar a proposta o Conselheiro Luiz Felipe sugeriu o acréscimo do Art. 6º. A Conselheira Evely Capdeville informou que o Diretor da Editora Artesã Alcebino Santa apresentou à Diretoria proposta de parceria em publicações e por isso pediu que fosse acrescentada a cláusula na Portaria, se sentiu contemplada com a redação do Art. 6º. A Conselheira Bruna Diniz questionou o trecho "atendendo a interesses" que está incluso em diversos artigos e pediu destaque aos destaques aos artigos 4º, 7º parágrafo único e 26º inciso I. O Conselheiro Luiz Felipe informou que outra sugestão trazida pela Conselheira Evely Capdeville é elaborar um Comitê Científico para além da Comissão Editorial. Para este fim acrescentou o Art. 11º. A Conselheira Evely Capdeville ressaltou que a Comissão Científica proporciona uma lista de pareceristas nas diversas temáticas para as publicações do CRP-MG e as leituras dos trabalhos poderão ser divididas entre professores de IES e psicólogas de outros CRP's. A Conselheira Bruna Rocha concordou com a proposta da Comissão Científica e propôs alterar a redação no artigo 11º para "contemplando uma relação ampla de temáticas específicas relacionadas à psicologia". O Conselheiro Reinaldo Júnior explicou que os nomes dos pareceristas da Comissão Científica não aparecem na publicação. A Conselheira Evely Capdeville elucidou que a Comissão Científica será composta por Conselheiras(os) e colaboradoras(es) externas(os). Sugeriu acrescentar a palavra corpo de pareceristas à redação da cláusula. O Conselheiro Luiz Felipe informou que o art. 12º foi feito após consulta a bibliotecária Niura e a Gerente de Comunicação Nathalia Monteiro para tratar do quantitativo de páginas em word para a publicação de e-books, limitada a 250 páginas. A Conselheira Evely Capdeville propôs o acréscimo de publicação de mais 1 volume quando se tratar de livros com mais de 250 páginas. O Conselheiro Reinaldo Júnior indagou sobre a possibilidade de aumentar a quantidade padrão de 250 páginas. A Conselheira Evely Capdeville ressaltou que existem padrões para quantitativo de páginas para compor o termo de referência dos editais. Se aumentar o número de páginas pode impactar na quantidade de empresas interessadas em participar da licitação. O Conselheiro Luiz Felipe ressaltou que o art. 19º diz respeito às publicações do CREPOP. A proposta é contemplar projetos e outros tipos de texto e a importância de chegar o material dentro das normas de redação científica. A Conselheira Suellen Fraga defendeu o artigo na Portaria e ponderou que depois que a Comissão fez o conteúdo do livro/cartilha e entrega à Gerência de Comunicação para revisão, deve-se enviar dentro das normas de redação científica, evitando que o setor tenha que fazer estes ajustes. A Conselheira Cristiane Nogueira sugeriu que não seja elaborada uma Portaria específica sobre pesquisa. A Conselheira Bruna Diniz parabenizou a iniciativa do trabalho desenvolvido pelo GT. A Conselheira Jéssica Souza sugeriu alterar a redação do Art. 4º "por questões orçamentárias e outras que por ventura acarretem em prejuízo a autarquia". A Conselheira Lourdes Machado propôs manter o artigo 4º o trecho "de acordo com interesse da categoria" para resguardar a instituição e no art. 7º colocar o termo "interesse da autarquia" como o último item. A Conselheira Evely Capdeville sugeriu o acréscimo da autorização da Diretoria no Art. 22. O Conselheiro João Henrique ressaltou

325

326

327

328

329 330

331

332

333

334

335336

337338

339

340

341342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364365

366367

368

369

370

371

372

373

374375

376

377

que o pagamento estará de acordo com o definido na Resolução sobre ajuda de custo. Os custos da pesquisa estarão definidos no projeto da pesquisa. O artigo diz respeito das despesas da publicação e não das pesquisas. Sugeriu fazer uma cartilha para as Comissões e posteriormente aprovar o Comitê Editorial em Plenária. A Conselheira Marleide Marques perguntou se instituições parceiras terão seu nome acrescentado às publicações. O Conselheiro Luiz Felipe explicou que abaixo do nome do organizador pode colocar o nome da instituição parceira. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por 19 votos favoráveis a redação Minuta de Portaria para publicação de livros. Definição de 1 dos grande eventos: A Conselheira Suellen Fraga retomou o ponto de pauta para definição do grande evento em virtude da proposta de Simpósio de Avaliação Psicológica não poder ser defendida pela Conselheira Elza Lobosque, por não estar no momento da discussão. A Conselheira Elza Lobosque informou que com a realização do Seminário Mineiro de Psicologia, fará a proposta de mesas sobre avaliação psicológica e declinou da realização do Simpósio de Avaliação Psicológica. A Conselheira Suellen sugeriu alterar a data da Mostra de Práticas em Psicologia Escolar e Educacional para Outubro/2021, devido a proximidade com a realização do Seminário Mineiro de Psicologia. O Conselheiro Luis Henrique explicou que no mês de Outubro está previsto o EMPE organizado pela ABRAPEE Minas e estrategicamente não seria interessante realizar os dois eventos no mesmo mês por serem online. Sugeriu manter a data de realização de 20 a 24/09. Lembrou que o evento é com inscrição de trabalhos. O Conselheiro Reinaldo Júnior propôs o lancamento do edital de chamada de trabalho no 1º semestre e a divulgação da Mostra e das inscrições no mês de setembro/2021. Deliberação: O XVI Plenário aprovou a realização da 3ª Mostra de Práticas em Psicologia e Educação de Minas Gerais nos dias 20 a 24/09/2021 com divulgação do edital de submissão de trabalho no 1º semestre de 2021, e a realização do Seminário de Políticas Públicas do CREPOP. Alteração da Coordenação compartilhada da Comissão Mulheres e questões de Gênero da subsede Centro Oeste: A Conselheira Liliane Martins apresentou proposta de alteração da coordenação compartilhada da Comissão de Orientação em Psicologia, Mulheres e questões de Gênero da subsede Centro-oeste. Solicitou a substituição da colaboradora Lílian Soares pela Priscila Verciani na coordenação da Comissão. Deliberação: O XVI Plenário aprovou por unanimidade a alteração da Coordenação compartilhada da Comissão Mulheres e questões de Gênero Sub Sede Centro Oeste com a coordenação pela Colaboradora Priscila Verciani. Campanha cuidado do cuidador: A Conselheira Cristiane Nogueira informou que a Conselheira Liliane Martins propôs a Campanha Cuidado do Cuidador, com posts nas redes sociais do CRP-MG. Sugeriu pensar o "18 de maio - Dia da Luta Antimanicomial", com o tema voltado ao profissional, a partir da campanha cuidar de quem cuida. Reforçou que a discussão diz respeito ao adoecimento dos profissionais principalmente neste período pandêmico e a fagida pandêmica. Ressaltou a necessidade de pensar o desgaste psíquico do profissional de psicologia e o fato de não ter uma política de saúde mental do trabalhador. Em seguida colocou para discussão do Plenário. A Conselheira Lourdes Machado concordou com a proposta de levar como sugestão de tema para o "18 de maio". O Conselheiro Fabrício Ribeiro informou que colocará o compilado das discussões da reunião da comissão organizadora do 18 de maio. Sugeriu dar um protagonismo aos usuários, principalmente após as reuniões acontecerem no formato online. A Conselheira Cristiane Noqueira ponderou que o 18 de maio é promovido pelo movimento social e não pela saúde mental. O Conselheiro Luiz Felipe concordou que o 18 de maio tem uma pauta voltada para a luta antimanicomial. A campanha chega em um momento importante. Informou que o 5º Fórum de Diretos Humanos e Saúde Mental a ser realizado em Setembro terá como tema "Resista! Lute por direitos, reconheca a diversidade e a saúde mental como liberdade", bem próximo da discussão proposta na Campanha. A Conselheira Paula Khoury informou que teve uma live promovida pelo CRP-MG sobre o tema há um ano e poderá retomar a discussão levantando o que aconteceu após este período. A Conselheira Suellen Fraga reforçou que o 18 de maio não será aglutinado à proposta, mas a Campanha "Cuidado do cuidador" será realizada durante o mês de

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388 389

390

391

392

393

394

395396

397

398

399 400

401

402

403 404

405

406 407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418 419

420 421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

433 maio/2021. A Conselheira Lourdes Machado informou que terá a live do Projeto Saúde 434 Mental de Janeiro a Janeiro sobre o tema e a psicóloga Aparecida Cruvinel participará 435 juntamente com as Conselheiras Paula Khoury e Cristiane Nogueira. Deliberação: O XVI 436 Plenário aprovou a Campanha Cuidado do cuidador e verificar a possibilidade de pensar 437 em uma ação durante a comemoração do 18 de maio – Dia da Luta Antimanicomial. Nada 438 mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Reinaldo da Silva Júnior, lavrei a 439 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes. 440 Belo Horizonte, 17 de abril de 2021.

